



Assessoria enviesada

Ricardo Valadas, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.
Correio da Manhã, 18 de setembro de 2016

O mesmo assessor avaliou a transferência da Interpol e Europol.

No passado mês de abril, o Sr. Primeiro-Ministro anunciou a criação de um novo departamento governamental, sob controlo da S. G. S. de Segurança Interna – SPOC - e que servirá para alegadamente tratar a informação transnacional, respeitante à investigação criminal, na sua grande maioria, efetuada pela PJ.

Qualquer Governo quererá o melhor para o país e, por tal, apela a assessorias que lhe são apresentadas como de excelência e tecnicamente diferenciadas.

Neste caso, com base numa assessoria que acreditamos enviesada, o Governo prepara-se para extinguir um instrumento já existente na PJ, tendo a ASFIC apurado que para a criação desta nova unidade – redundante – seriam necessários valores suficientes para a compra de cerca de 500 viaturas novas para qualquer uma das polícias ou para a aquisição de outro bens e serviços prioritários.

O mesmo assessor que – por agora - terá "travado" a criação da necessária unidade de combate ao crime informático na PJ terá também avaliado erradamente a transferência da Interpol e Europol da PJ.

Esperamos que medidas desta natureza sejam sempre avaliadas por pessoas capazes de ponderar de forma integrada, isenta e tendo em conta os tempos que vivemos.